

**Desde o Congresso de Viena inicia-se o período conhecido como 100 anos de paz para a Europa que durará até 1914.**

De modo geral, nesse período houve um constante disputa entre as Revoluções Liberais<sup>3</sup> e a Santa Aliança<sup>2</sup>, juntamente com a Inglaterra.

As revoluções liberais eram contra a volta da aristocracia ao poder e tiveram início em 1848.

<sup>1</sup> O Congresso de Viena tinha caráter conservador e anti-liberal.

<sup>2</sup> A Santa Aliança foi construída sob uma política conservadora do qual o reis utilizavam contra os liberais no século XIX

<sup>3</sup> No século XIX os liberais eram mais próximos do Socialismo

- 1815 - 1860 Há uma dominação crescente por parte da Inglaterra e dos E.U.A
  - Os E.U.A se tornando os “responsáveis” pela civilização dos povos na América Latina.

### Exploração econômica

A industrialização inglesa e norte-americana “periferizou” a América , a África e o Ocidente.

↓                      ↓  
século XVI        século XIX - XX

∴ Surgindo a nova divisão internacional do trabalho  
(no qual a Inglaterra e os E.U.A são os vendedores de produtos industrializados e os outros países vendedores de commodities)

A Industrialização nos outros países

- 1820 - E.U.A , Alemanha e França
- 1860 - Japão e Itália

Imperialismo cultural: racismo e eurocentrismo

- Surgimento de teorias racistas no qual buscavam-se justificar “de modo científico” o imperialismo, no qual, seria um meio de cuidar “dos povos inferiores”.

Dominação Geopolítica

Dentre os elementos essenciais para explicar a hegemonia/potência de certos países nesse período estavam:

- População
- Território: conta os recursos naturais
- Acumulação de Capital: Industrialização

A dominação europeia e conservadora começou no “*Concerto Europeu*” de Viena, teve continuação nas reuniões da **Santa Aliança** (Inglaterra, França, Áustria-Prússia) e na “**Quádrupla**” **Aliança** (Inglaterra, França, Áustria-Prússia, Rússia) entre 1815 e 1825.

Foram encontros importantes para a luta contra o liberalismo radical.

- 1823 - A Inglaterra pressionou os países da quádrupla aliança a aceitar as independências latino - americanas.

Século XIX - Na primeira metade deste século alguns países europeus começaram as expansões territoriais:

#### ➤ 1815

Rússia - Báltico  
 França, Inglaterra, Holanda e Espanha - Indonésia  
 Inglaterra - Índia  
 Inglaterra, França, Portugal - África Ocidental  
 Portugal - África do Leste e Central  
 Inglaterra x Bôeres (Africânderes) - África do Sul

#### ➤ 1850

Aula 10 (2ª Revolução Industrial e Nacionalismos Tardios)

11/11

#### Guerras Intra-Europeias 1815 - 1884

1. Guerra da Criméia 1853 - 1856
2. Guerra dos Ducados 1864
3. Guerra Franco - Prussiana 1870 - 1871

#### Características desse período

1. Guerras pontuais
2. Avanço alemão
  - França x Alemanha (1850 - 1871)  
(série de guerras pontuais e de curta duração)
3. Revoluções e contra - revoluções liberais

#### Contexto das Relações Internacionais (1860 - 1880)

1815 - 1860 : hegemonia inglesa

justificada pelos ingleses através de ↓ uma forma de naturalização da dominação

Racismo científico : darwinismo social

A Revolução Industrial do século XVIII garantiu a hegemonia inglesa através do Imperialismo que criou o sistema : Desenvolvido e Subdesenvolvido/ Centro e Periferia.

Surgem novas potências para concorrerem com a Inglaterra, conhecidas também como potências médias.

**Alguns países iniciam sua industrialização, nacionalismo tardio e desenvolvem sistemas militares.**

- 1867 - 1902 : Japão - Era Meiji Período de Modernização
- 1871 : Unificação Alemã Período Nacionalista
- Século XIX - Etiópia e Egito Período de Modernização

Além desses, há a Itália e os E.U.A

Aula 11 - Imperialismo e Colonialismo

## **2ª Revolução Industrial (1870)**

Utilização de novos setores produtivos:

- Indústria Siderúrgica
- Indústria Química

## **Expansão europeia 1884 - 1914**

Contexto: desenvolvimento industrial

armamento

fabricação de remédios contra doenças tropicais

Nacionalismos europeus

## **Conferência de Berlim**

**1884 - 1885**

Conferência na qual houve a partilha da África

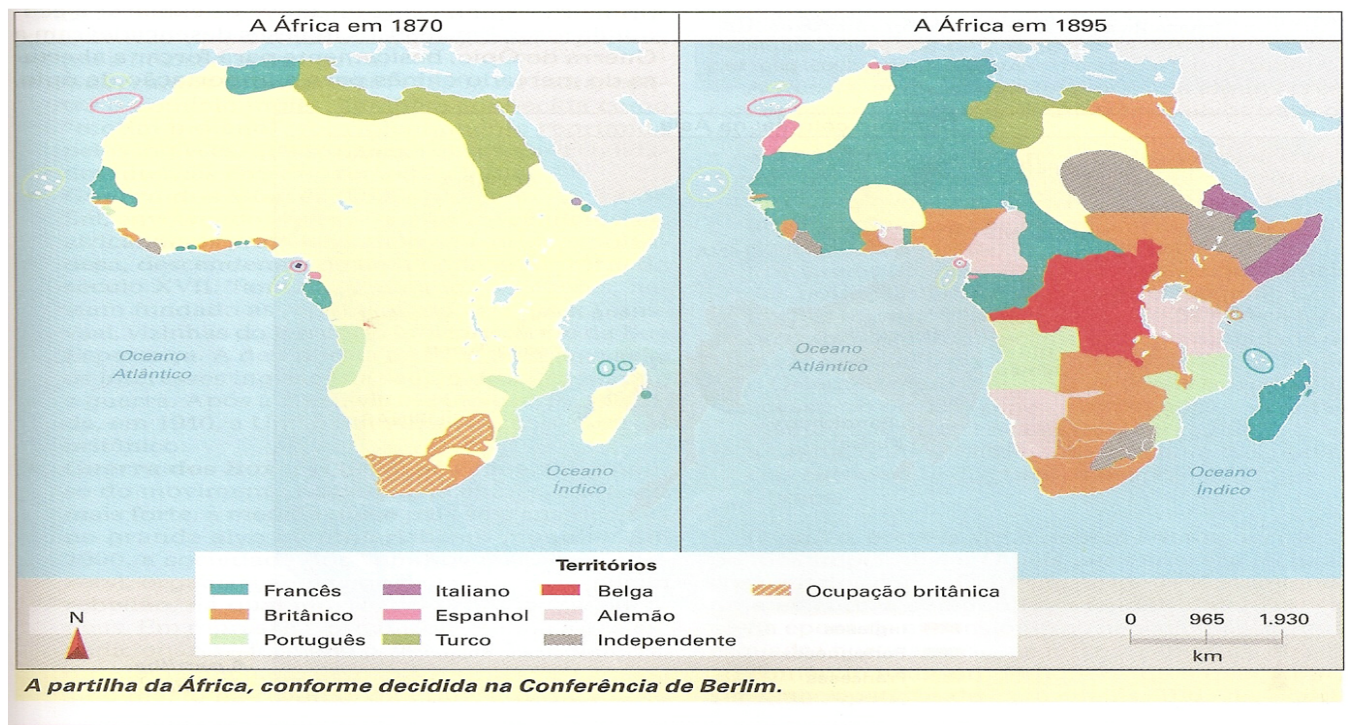
Portugal está na África desde o século XVI e domina as regiões da Angola e Moçambique<sup>4</sup> e o país que propõe a realização da Conferência de Berlim para que se debata os projetos de colonização para o continente.

Países participantes: Inglaterra, Espanha, Itália, Império Otomano, Estados Unidos, Império Austro - Húngaro, Suécia, Bélgica, Holanda.

<sup>4</sup> Planos de colonização já estavam sendo postos em prática por Portugal através da união da Angola com Moçambique.

A Bélgica já havia "criado" o Congo Belga.

Mas apenas Inglaterra e França tinham "projetos" para a colonização do continente africano.



*Um dos aspectos mais decisivos da Conferência de Berlim para a África foi a necessidade dos países respeitarem a cláusula que exigia a colonização da região reivindicada para se ter o direito sobre ela, i.e. de nada serviria assinar apenas o papel e deixar o território sem seu domínio.*

### **Teses sobre o período 1884 - 1914**

Tentam explicar a aparente correlação entre nacionalismo econômico e expansão colonial

#### **1. Nacionalismo concorrentes** (“prestígio nacional”)

A expansão colonial seria uma consequência do nacionalismo crescente que estimulava a concorrência entre as potências europeias em busca de um prestígio .

#### **2. Equilíbrio de Forças** (diplomacia)

Após 1860 há uma situação de maior equilíbrio entre os países europeus no qual a diplomacia impede a resolução de conflitos dentro da Europa. Por isso, os países buscam resolvê-los fora do território europeu.

Como exemplo temos a expansão alemã que concorre com a França, esta tentava ser uma potência fora da Europa.

#### **3. Estratégia Global** (Diante do avanço dos demais : Japão, Sotoko, Egito, Zulu)

Seria uma estratégia europeia para por fim ao desenvolvimento das outras potências não europeias. Ocupando algumas regiões determinadas antes que os outros países a fizessem.

Dito isso, a Conferência de Berlim seria uma resposta ao nacionalismo africano.

#### 4. Imperialismo <sup>8</sup>

Há uma transformação do capital no início do século XIX em capitalismo concorrencial desde o século XVIII com a revolução industrial até 1850/60. i. e. O capitalismo está obrigando os capitalistas a concorrerem entre si a medida em que o capitalismo vai se tornando em capitalismo monopolístico a fim de aumentar a concentração do poder econômico.

∴ O capital passa a afetar o Poder Político porque nesse momento o Estado-Nação serve aos interesses dos monopólios.



Tem o seu desenvolvimento econômico financiado pelos monopólios que em seus lucros maximizados pelo colonialismo.

#### Aula 12 - As duas grandes guerras

Desenvolvimento Capitalista Europeu ↔ Colonialismo  
( pós revolução industrial)

### Imperialismo

Imperialismo:

Capitalismo Comercial → Monopólios<sup>1</sup>



<sup>2</sup> Os monopólios necessitam dessa centralização de poder para maximizar os lucros vide <sup>8</sup>

<sup>1</sup> Para alguns autores no Monopólio há a superioridade do Poder Econômico sobre o Poder Político



**Lênin (em 1917, na época da expansão colonial)**

### Lênin

Explica a hegemonia do capital financeiro no modo de produção capitalista, a partir da fusão do capital bancário com o industrial, sob o domínio do primeiro através de três pontos:

1. O imperialismo provoca o parasitismo especulativo, as guerras e o colonialismo. Mas ele não é o reflexo de uma condução errada do capitalismo. É um caminho natural deste, dada a monopolização do capital (sociedades anônimas, ações, cartelização) e a influência crescente deste na esfera do Estado.  
∴ Capitalismo → Imperialismo
2. Formação da “aristocracia operária” no mundo capitalista desenvolvido. Algo possível devido a certa repartição da mais-valia dos povos super-explorados

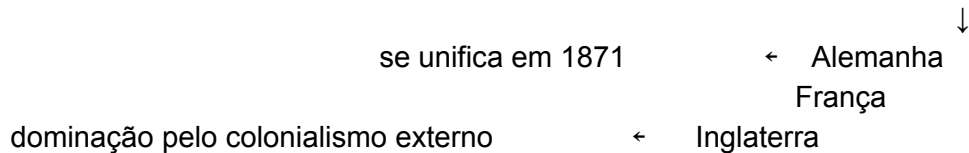
∴ Os capitalistas pode dar mais esmolas aos trabalhadores (melhores salários) porque a exploração de outros povos lhe permite acumular riqueza suficiente para isto, i.e., as melhorias das condições de vida de um trabalhador só é possível com a exploração de outros trabalhadores.

### 3. A revolução virá das periferias: os “elos fracos da corrente”<sup>3</sup>

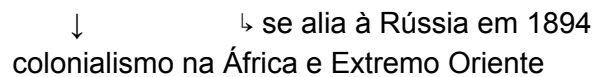
<sup>3</sup> Centro e Periferia : O capitalismo seria mais desenvolvido no centro mas seu efeitos na periferia criaria as condições propícias para a revolução.

#### Blocos de poder e disputas

No século XIX : 1860 - 1900 há disputas entre os países que compõem o Palco Central



A Alemanha une-se ao Império Austro-Húngaro o que provoca reações por parte da Inglaterra e da França



Santa Aliança (1815 - 1860) : Império Austríaco, Império Russo e Reino da Prússia.

Além do palco central havia os outros países principais:

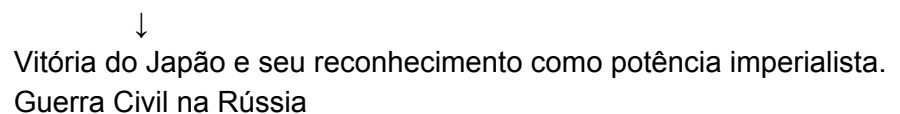
E.U.A, Itália, Austro - Hungria, Império Otomano, Rússia e Japão.

As disputas se avolumam no plano externo, das colônias. Mas a partir do início do século XX vão se voltando também para a Europa e tem fim o período:

#### Período de Paz Armada 1890 - 1914 ↻

apesar da palavra Paz nesse termo, há um crescimento dos gastos militares

- 1898 - 1901: Revoltas na China contra as dominações externas.
- 1905: Guerra Russo-Japonesa (disputa em torno dos territórios da Coreia e da Manchúria).



#### 1ª Guerra Mundial (1914 - 1918)

Participação da grande maioria dos países europeus, com exceção da Espanha e dos países escandinavos.

Início da guerra  
Tríplice Aliança : França, Inglaterra, Rússia  
Potências Centrais : Alemanha, Austro - Hungria

Na região dos Balcãs a Austro - Hungria e a Rússia (com apoio da Sérvia) tentavam impor seu domínio.

Frente Ocidental : Guerra das Trincheiras  
Frente Oriental : Invasão alemã na Europa Oriental. Mas sem avanços decisivos em terras do Império Russo.

- 1917 : Rússia sai da guerra por conta da Revolução Russa.
  - 1917 : Entra os E.U.A
  - **1919 : Tratado de Versalhes**



**Anti - Alemão**



- ❖ aceitar todas as responsabilidades pela guerra
- ❖ perda de territórios fronteiriços, ocupados durante o século XIX
  - ❖ perda das colônias de ultramar
  - ❖ restrições ao exército
- ❖ indenizações (33 milhões de dólares)

**U.R.S.S.**

Revolução Bolchevique (Outubro de 1917) instala o socialismo na Rússia e retirando-a da Primeira Guerra. Ademais, cria-se a U.R.S.S (1922).

Os Bolcheviques eram comandados por Lênin e assim como os Mencheviques eram resultado do desmembramento do Partido Operário Social-Democrata (fundado em 1898).

Para os bolcheviques o governo deveria ser controlado pelos trabalhadores de forma direta.

*Após 1917, se inicia a Guerra Civil Russa (1917 - 1921), em que o exército de Moscou (vermelho) tenta se impor contra outras forças estrangeiras (japonesas, americanas, inglesas, francesas) e partes do exército russo que agora estavam a serviço da aristocracia (brancos), que não aceitava a revolução.*

**Os bolcheviques vencem e criam a U.R.S.S.**

**Pós 1ª Guerra Mundial**

Período de estagnação econômica 1918-1924



## Liga (ou sociedade) das Nações 1919

Ocorreu sem a participação da Alemanha, dos E.U.A, do Japão, da China e das U.R.S.S.

↓  
propôs a criação da liga      Rússia + Leste europeu

A LDN pretendiam reordenar as relações internacionais pós- guerra e buscou logo no início apoiar a formação de Estados anticomunistas na Europa Oriental, visando isolar a U.R.S.S. Mas os conflitos internos nestes países, recém - saídos do Império Austro - Húngaro e Otomano, era, enormes e dificilmente controláveis.

Inicialmente a liga das nações contou com 32 membros e em 1929 esse número foi para 54.

A Alemanha se tornou membro em 1925

A U.R.S.S. se tornou membro em 1934

Apoia a formação de governos social-democratas e liberais, nos principais países europeus:  
França, Alemanha e Inglaterra.

## Ascensão Estadunidense

Durante a guerra os E.U.A se fortaleceram industrialmente tanto pelo fato de ele ter sido o produtor de industriais e agrícola quanto por se o responsável por conceder empréstimos ( na década de 20) à Inglaterra, França e, posteriormente, Alemanha.

Por outro lado, os E.U.A não se tornaram hegemônicos internacionalmente porque eles se concentraram na ocupação da América Latina .∴ adotando uma posição regionalista de domínio e além disso , a hegemonia econômica não deveria se tornar política e/ou militar internacionalmente.

*Em 1929, os E.U.A respondiam a 42% da produção industrial mundial.*

## Europa

**No período pós-guerra na Europa se encontra a guerra comunismo x liberais e posteriormente fascismo (em 1920).**

O comunismo está em vigor na U.R.S.S e o liberalismo na maioria dos países europeus (em 1920).

Até 1934, na política internacional comunista os seu inimigos eram os liberais. os governos social democratas e liberais não eram apoiados pelos comunistas.

***O grande poder na década de 20 é o mercado. .∴ do ponto de vista econômico o liberalismo se encontra em grande parte dos países, que creem que o mercado se autorregula e a intervenção do Estado atrapalha esse processo.***

Alguns liberais apoiam o Fascismo porque seria ele o responsável por lutar contra os comunistas.



O Fascismo se considera uma via entre o capitalismo e o comunismo. ~ **3ª Via**

### Depressão mundial 1929-1934

Os países europeus começaram a se recuperar a partir de 1924 e, com isso, a produção estadunidense começou a entrar em declínio causando a queda dos produtos primários.

Tudo isso, fez com que os grandes proprietários se vissem sem meios de pagar seus empréstimos e a especulação financeira só agravou a situação.

Resposta a crise

### O New Deal nos E.U.A

É um keynesianismo, que traz a ideia de relevância para o Estado que deve criar grandes obras de infraestrutura, salário-desemprego, assistência aos trabalhadores e concessão de empréstimos.

∴ O Estado é um agente primordial na condução da economia.

A crise de 29 favorece o crescimento do Fascismo dentro da Europa com o Nazismo e eleva o prestígio da U.R.S.S por esta não ser afetada pela crise.

cresce durante a década de 30

### U.R.S.S x E.U.A (potências) e Fascismo na Alemanha



Hitler no poder em 1933

Compõe o cenário pré 2ª Guerra

- **1939 - 1941 : Acordo entre U.R.S.S. e Alemanha - Pacto Molotov**



os alemães invadem a U.R.S.S



pacto de não agressão

Entrada da Alemanha na 2ª Guerra Mundial

U.R.S.S → Ocupa Polônia e Finlândia

Alemanha → Ocupa Polônia e Tchecoslováquia

Enquanto isso, os outros países reconquistam os territórios perdidos na 1ª Guerra Mundial.

### 2ª Guerra Mundial

Inicia-se com a invasão Alemã a Polônia, em setembro de 1939.

França e Inglaterra declaram guerra e tentam estabelecer um bloqueio naval ao país . No mesmo mês a U.R.S.S invade a Polônia.

- 1940 -1941 : Ascensão do Eixo
- 1941 - 1942 : Invasão a U.R.S.S e Sudoeste Asiático
- 1942 - 1943 : Entrada dos E.U.A na guerra. Contra - ofensiva soviética ( Europa Oriental) e inglesa/americana ( Norte da África)
- 1944: Dia D. Aliados pelo ocidente, U.R.S.S pelo oriente
- 1945 : Fim da Guerra

**A guerra é lucrativa porque dá ao Estado pleno poder.**

### Entre Guerras centro - periferia

- 1930 -1960 : Diminui-se a dependência internacional das periferias em relação aos centros
  - Com isso, elas conseguem : realizar algum modelo de substituição de importações, com a ajuda do Estado
  - Realizar os movimentos de dependência nacional
- 1914 - 1945 : Os países da periferia conseguem iniciar o seu auto - desenvolvimento porque os países do centro estão em guerra.

Na América Latina a 1ª e a 2ª Guerra mundial incentivaram a diminuição de exportações e iniciaram um processo de industrialização própria para fabricar aqueles produtos que não eram mais comprados no exterior.

A partir de 1930 o discurso de diminuição das importações cresce



Populismo na América Latina: “Entrada do Estado no jogo”  
(1950 - 1960)

- 1945 - 1954: Nascimento de movimentos nacionalistas na África e na Ásia que conquistam a independência de alguns países
  - 1947 - Índia
  - 1945-54 - Vietnã
  - 1949 - Indonésia
  - 1958 - Gana
  - 1962 - Argélia

### Expansão Mundial

1945 - 1973

Os países recém independentes tiveram o prazo de 20 anos para formar o Estado-Nação e desenvolver suas economias. **Era de Ouro**

Alguns países latino-americanos expandiram sua industrialização, ainda de que de forma dependente após a chegada de multinacionais (1950)

## Guerra Fria

- 1949 - Avanço comunista internacional:
  - Explosão da bomba atômica russa
  - Formação da China popular
  - 1950 - 1953 : Guerra da Coréia
- 1953 - Morte de Stálin
- 1955 - Conferência de Bandung: Encontro de 29 países afro-asiáticos, formando o bloco político do Terceiro Mundo
- 1956 - Crise do Canal de Suez
- 1959 - Revolução Cubana
- 1963 - Morte de Kennedy
- 1964 - 1975 - Guerra do Vietnã
- Golpes Cívico- Militares de Direita na América Latina, apoiado pelos E.U.A
  - 1964 - Brasil
  - 1966 - Argentina
  - 1966 - Peru
  - 1974 - Uruguai
  - 1974 - Chile

## Crise Internacional

1ª 1973

2ª 1979 Choques do Petróleo

Curto prazo: crise econômica norte-americana

Médio prazo: expansão do poder do dólar

1978 - 1982: Reorganização da luta de classes no plano internacional

Neo - conservadores no poder :

Reagan - 1982-1988

Thatcher - 1979 - 1990

Neo - liberalismo

i. liberalização econômica

ii. arrocho salarial

iii. financeirização

iiii. redução do gasto social

iiiii. privatizações

- 1989 - Consenso de Washington

- Foi uma “cartilha” apresentada durante um encontro ocorrido nos E.U.A aos líderes dos países latino americanos que continham medidas neoliberais que deveriam ser implementadas caso eles quisessem se desenvolver.
- Disciplina fiscal – o Estado deve limitar os gastos à arrecadação, eliminando o déficit público;
  - Redução dos gastos públicos;
- Reforma fiscal e tributária, na qual o governo deveria reformular seus sistemas de arrecadação de impostos e ampliar a base sobre a qual incide a carga tributária, com maior peso nos impostos indiretos;
  - Abertura comercial e econômica dos países, a fim de reduzir o protecionismo e proporcionar um maior investimento estrangeiro;
    - Taxa de câmbio de mercado competitivo;
    - Liberalização do comércio exterior;
  - Investimento estrangeiro direto, eliminando as restrições;
    - Privatização, com a venda das estatais;
- Desregulamentação, com o afrouxamento das leis de controle do processo econômico e das relações trabalhistas;
  - Direito à propriedade intelectual.

∴ É a derrota dos projetos que traziam limites à ação do capital internacional e do “mercado”, de formas bastante distintas (nacionalismo terceiro-mundista, Welfare State, socialismo real)

#### Neo - liberalismo nas periferias

##### Crise da dívida - 1980

Em crise econômica, os países centrais se aproveitaram que a maioria dos empréstimos (1970) foram feitos com taxas flutuantes para exigir o pagamento imediato destas.

∴ Estrangulamento do desenvolvimento auto-sustentado dos países periféricos, em prol da recuperação econômica do centro.

Os países periféricos que não conseguiram manter seu desenvolvimento, o fizeram atrelando-o ao externo, com a formação de políticas industriais para exportação (exemplo dos Tigres Asiáticos)